

Nº do documento:	(S/N)	Tipo do documento:	PROJETO DE LEI
Descrição:	DENOMINAÇÃO DE JOSÉ COLAÇO MARTINS DOURADO(PADRE DOURADO) A ESCOLA EM BEBERIBE		
Autor:	100033 - DEPUTADO ALMIR BIE		
Usuário assinador:	100033 - DEPUTADO ALMIR BIE		
Data da criação:	09/02/2026 16:28:27	Data da assinatura:	09/02/2026 16:28:37



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

GABINETE DO DEPUTADO ALMIR BIE

AUTOR: DEPUTADO ALMIR BIE

PROJETO DE LEI
09/02/2026

DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE JOSÉ COLAÇO MARTINS DOURADO(PADRE DOURADO) A ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO, NO BAIRRO BOM JARDIM, MUNICÍPIO DE BEBERIBE/CE.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ DECRETA:

Art. 1º - Fica denominado de **JOSÉ COLAÇO MARTINS DOURADO (PADRE DOURADO)**, a Escola Estadual de Ensino Médio construída no bairro Bom Jardim, no município de Beberibe/CE.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

José Colaço Martins Dourado nasceu em 14 de junho de 1929, na cidade de Beberibe, Estado do Ceará, filho de Vicente Martins Dourado e Maria Colaço Martins. Faleceu em 31 de janeiro de 2026, na cidade de Fortaleza, aos 96 anos de idade.

Como sacerdote católico, realizou a sua formação no Seminário da Prainha, sendo ordenado presbítero em 1º de dezembro de 1957. Possuía sólida formação intelectual, sendo Filósofo, Teólogo, Pedagogo e especialista em Gestão Escolar.

Durante 23 anos de ministério sacerdotal, exerceu relevantes funções pastorais e administrativas, destacando-se pelo compromisso com a Igreja, com a Educação e com a Formação Humana. Em 1981,

solicitou e obteve a dispensa das funções sacerdotais, encerrando oficialmente seu ministério. Posteriormente, constituiu família, sendo casado com Maria do Socorro Santos Martins, Pedagoga, Teóloga e especialista em Gestão Escolar.

Após o encerramento do ministério presbiteral, Pe. José Colaço Martins Dourado se destacou de forma expressiva na área educacional, exercendo funções de liderança, gestão e planejamento educacional, na função de Secretário Municipal de Educação de Quixadá; participou ativamente da criação do Centro Educacional Municipal (CEM) de Cascavel, em 1973, em parceria com o então prefeito Juarez Queiroz, alunos e membros da comunidade. No mesmo período, exerceu a função de Diretor do CEM, entre 1973 e 1975.

Principais atividades exercidas:

Diretor e Administrador do Artesanato São José, em Guaramiranga, no período de 1958 a 1960, e como Vigário de Amontada, entre 1961 e 1963.

Diretor e Ecônomo do Seminário Menor Arquidiocesano de Fortaleza e, posteriormente, foi Vigário de Maranguape e Dias Macêdo, em Fortaleza, no período de 1964 a 1966. Atuou ainda como Vigário da Paróquia de Quixadá, entre 1966 e 1972, e como Vigário da Paróquia de Cascavel, no período de 1972 a 1981.

Diretor da Escola Estadual de 1º Grau de Cascavel, atualmente denominada Escola Estadual Benigna Pacheco, e, por longo período, esteve na função de Diretor do Centro Educacional Padre Francisco Valdevino Nogueira (CNEC), entre 1976 e 2001, deixando uma marca significativa na educação do município.

Em 2001, assumiu o cargo de Secretário Municipal de Educação de Cascavel. Desempenhou um papel fundamental na implantação do Projeto de Interiorização do Ensino Superior, que dirigiu em parceria com a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), ampliando o acesso ao ensino superior no interior do Estado.

No Instituto Dom José, esteve à frente da Coordenação da TRINUS, no Pólo Cascavel, no período de 2002 a 2023, abrangendo os municípios de Cascavel, Beberibe e Pindoretama. Destaca-se ainda como idealizador e responsável pela construção e instalação do Colégio Vicente Dourado, no município de Beberibe, ao consolidar um importante legado educacional para a região.

Diretor da Associação Monsenhor Dourado, em Beberibe, e idealizador da construção do Hospital Monsenhor Dourado, também naquele município, ao evidenciar seu compromisso com a promoção da saúde e do bem-estar da população. Participou ativamente do Movimento das Famílias dos Padres Casados (MFPC), chegando a ocupar o cargo de presidente do MFPC/Ceará.

No âmbito intelectual, é autor do livro “A Igreja à Luz do Vaticano II”, obra que reúne reflexões teológicas e pastorais à luz das transformações propostas pelo Concílio Vaticano II.

Em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à sociedade, recebeu importantes homenagens públicas, dentre elas, o Título de Cidadão Cascavelense, concedido pela Câmara Municipal de Cascavel, em 3 de dezembro de 1994, e o Troféu CDL, outorgado pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Cascavel, em 2013. Ambos os títulos foram concedidos como reconhecimento aos relevantes serviços prestados à educação do município de Cascavel.

Diante do significativo legado, estendido a vários lugares do Ceará, destacamos o seu imenso amor por Beberibe, sua terra querida, a quem dedicou parte essencial de sua existência.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, Fortaleza, 09 de fevereiro de 2026.



DEPUTADO ALMIR BIE

DEPUTADO (A)